

## O Laboratório de Ictiologia e Pesca da UNIR recebe os Pescadores do Madeira

No dia 18 de dezembro de 2018 o Laboratório de Ictiologia e Pesca da UNIR recebeu representantes dos Pescadores do Madeira com o objetivo de apresentar os resultados dos trabalhos realizados pelo laboratório na região e agradecer pela parceria de mais de 20 anos com os pescadores e Colônia de Pesca. Durante a visita os pescadores tiveram oportunidade de conhecer a Coleção de Peixes e sua importância para Rondônia.



Os visitantes conheceram também os resultados da pesquisa com os grandes bagres migradores. De acordo com a Dra. Marília Hauser, em seu estudo da sobre a microquímica dos otólitos dos peixes (a “pedrinha que fica no ouvido do peixe” segundo os pescadores)” comprovou que a dourada migra quase 11.000 km entre a região do sopé dos Andes onde nascem, passam pelo Madeira e vão até o estuário do Amazonas, voltando sempre para o mesmo local onde se reproduziu.



A importância da continuidade dos estudos sobre a biologia e ecologia dos peixes para a gestão pesqueira foi ressaltada. A equipe da Prof. Carolina apresentou os resultados preliminares do projeto de Ciência Cidadã que vem sendo desenvolvido (Parceria com a

WCS - Wildlife Conservation Society e ECOPORÉ) com os pescadores da região, onde os eles registram a sua pescaria no aplicativo de celular, chamado ICTIO.



Os pescadores presentes receberam um exemplar do livro, RIO MADEIRA: SEUS PEIXES E SUA PESCA, que traz as características da pesca na bacia antes da implantação dos empreendimentos hidrelétricos. De acordo com a Prof. Carolina os autores esperam que esse livro possa ser útil aos pescadores e seus familiares no reconhecimento da atividade e na busca de melhor qualidade de vida. E aos órgãos responsáveis pela gestão da pesca na região, no reconhecimento da importância da coleta de informações sistemáticas para elaboração de políticas públicas.



A coordenadora do laboratório esclarece que o retorno da pesquisa a sociedade é uma prática da extensão da Universidade e que esse produto só foi possível graças ao apoio de agências de fomento a pesquisa como CAPES e FAPERO.